



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CBMDF 2017

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



## GLOSSÁRIO E ABREVIATURAS

% – Percentual

ABMIL – Academia de Bombeiro Militar

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APROS – Assessoria de Programas Sociais

ASB – Auxiliares de saúde bucal

CAEO – Curso de altos estudos para oficiais

CAEP – Curso de altos estudos para praças

CAP – Curso de aperfeiçoamento de praças

CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEABM – Centro de Assistência Bombeiro Militar

Cel. – Coronel

CFO – Curso de formação de oficiais

CFP – Curso de formação de praças

CHO – Curso de habilitação de oficiais

COCB – Centro de Operações do Corpo de Bombeiro

Comb. – Combatente

COMOP – Comando Operacional

Comp. – Complementar

CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia

DESEG – Departamento de segurança contra incêndio

DF – Distrito Federal

DIEAP – Diretoria de estudos e análise de projetos

DINVI – Diretoria de investigação de incêndio

DISAU – Diretoria de Saúde

DIVIS – Diretoria de Vitorias

EMG – Estado-Maior-Geral do CBMDF

GDF – Governo do Distrito Federal

GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental

Maj. – Major

PBA – Programa Bombeiro Amigo

PBM – Programa Bombeiro Mirim

PLANES – Planejamento Estratégico

PODON – Policlínica Odontológica

POMED – Policlínica Médica

QOBM – Quadro de oficial bombeiro militar

RA – Região Administrativa

RRm – Reserva remunerada

SCIP – Segurança contra incêndio e pânico

SDCC - Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes

SEGEO – Seção de Estatística e Geoprocessamento do EMG

SESDF – Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Sgt. – Sargento

SubTen. – Subtenente

Ten. – Tenente

Ten.- Cel. – Tenente-Coronel

UF – Unidade da Federação

## **APRESENTAÇÃO DO ANUÁRIO**

É com satisfação que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal publica o Anuário Estatístico de 2017. Trata-se de um compêndio de informações dos diversos serviços prestados pela Corporação à comunidade em geral, bem como aos bombeiros e bombeiras militares e seus dependentes.

A Corporação, que tem como missão salvaguardar vidas e bens, vem por meio deste anuário sintetizar dados de atendimentos a ocorrências operacionais e demais atividades realizadas. A publicação desta edição vem ainda cumprir a lei de acesso à informação, Lei Federal nº 12.527, de 2011, regulamentada pela Lei Distrital nº 4.990, de 2012.

Por fim, este periódico pretende ser uma fonte de estudo e consulta para o planejamento estratégico de ações futuras do CBMDF.

É com muito entusiasmo que apresentamos o Anuário Estatístico do CBMDF 2017, organizado pela Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral. Com gratidão, reconhecemos a participação de todas as diretorias, departamentos, centros e seções que sem as quais seria impossível a efetivação deste empreendimento.

Congratulamos ainda todos os bombeiros e bombeiras militares que, dia após dia, disponibilizam suas vidas de maneira incansável, garantindo o cumprimento do lema “Vidas Alheias, Riquezas Salvar”.

## 1. SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS OPERACIONAIS POR GRUPO E SUBGRUPO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atende através do telefone 193 e demais formas de comunicação e solicitação, diversos tipos de ocorrências. A Figura 1 apresenta o total de atendimentos a essas ocorrências ao longo dos meses de 2017. Ao todo foram 129.927 atendimentos em 2017.



Figura 1- Atendimentos mensais do CBMDF realizados em 2017.

Para ajudar a organizar as informações relacionadas a esses atendimentos, a partir de 2017 passou-se a utilizar uma classificação dos atendimentos em cinco instâncias interdependentes objetivando tipificar os atendimentos realizados de acordo com a principal natureza do fato ocorrido, do ponto de vista das guarnições que prestaram socorro, associada ao local de atuação dessas equipes. Quando necessário, complementa-se com características das vítimas, animais e veículos envolvidos, segundo a Portaria de Classificação de Ocorrências, publicada no Boletim Geral nº 15 de 2017.

Cada grupo, junto com seus subgrupos, agrega características dos diversos tipos de atendimentos que são prestados:

- Acidente com veículo: todo sinistro envolvendo algum tipo de veículo, podendo ou não conter vítimas.
- Incêndio: toda ocorrência de fogo não controlado em qualquer meio e ambiente. Se subdivide em: edificação, meio de transporte e vegetação.
- Emergência médica: situação crítica ou iminente, com ocorrência de perigo ou risco à vida de indivíduos. Se subdivide em causa clínica e causa externa.
- Operação: reúne subgrupos de características mais heterogêneas que os demais. São eles: com produto perigoso, de busca e salvamento e delitos. É considerado produto perigoso o produto químico, biológico, radiológico, nuclear ou explosivo que apresente risco material ou potencial à vida e ao meio ambiente. É considerada operação de busca e salvamento toda situação em que pessoa, animal ou bem estejam submetidos a qualquer tipo de ameaça, seja autoinfligida, decorrente de acidente, desastre natural ou artificial, dentre outros, não especificada nos demais grupos apresentados. Os

atendimentos aos delitos se tratam de situações relacionadas a crimes, contravenções ou leis especiais em que o bombeiro militar atuou efetuando prisões em flagrante.

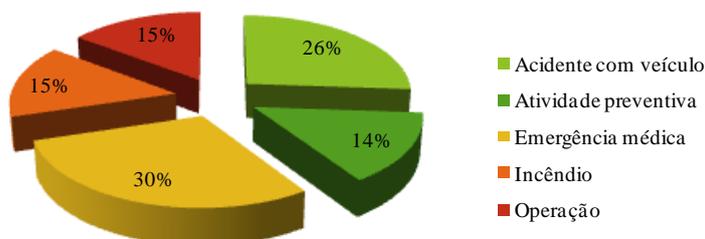
- Atividade preventiva: conjunto de ações preventivas que visam salvaguardar a segurança dos indivíduos e do meio ambiente sejam elas educacionais, em eventos organizados ou contra incêndio e pânico.

**Tabela 1 - atendimentos por Grupo e Subgrupo.**

Grupo	Subgrupo	2017
<b>Acidente com veículo</b>		<b>33.913</b>
	Geral	33.913
<b>Atividade preventiva</b>		<b>18.884</b>
	Contra incêndio	43
	Em evento	18.038
	Sócio-educacional	803
<b>Emergência médica</b>		<b>38.544</b>
	Por causa clínica	24.554
	Por causa externa	13.990
<b>Incêndio</b>		<b>19.495</b>
	Em edificação	2.926
	Em meio de transporte	1.489
	Em vegetação	12.774
	Outro tipo	2.306
<b>Operação</b>		<b>19.091</b>
	Com produto perigoso	3.053
	De busca e salvamento	14.764
	Delito	1.274
<b>TOTAL</b>		<b>129.927</b>

## 2. ATENDIMENTOS OPERACIONAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

Esta Seção apresenta os atendimentos do ano de 2017 separados por Grupo de natureza, para viabilizar comparações em nível mais profundo. As tabelas contêm a evolução mensal dos atendimentos separados por região administrativa. Os gráficos exibem a distribuição horária dos atendimentos em todo o Distrito Federal. A Figura 2 ilustra os percentuais dos atendimentos do DF de acordo com o Grupo.



**Figura 2 - Percentual dos atendimentos do CBMDF por Grupo de natureza.**

Para atuar nos 129.927 atendimentos do ano de 2017, o CBMDF contou com 5.199 militares e 590 viaturas, distribuídas nas regiões administrativas de acordo com a Tabela 2.

**Tabela 2 - Distribuição de pessoal e viaturas em 2017.**

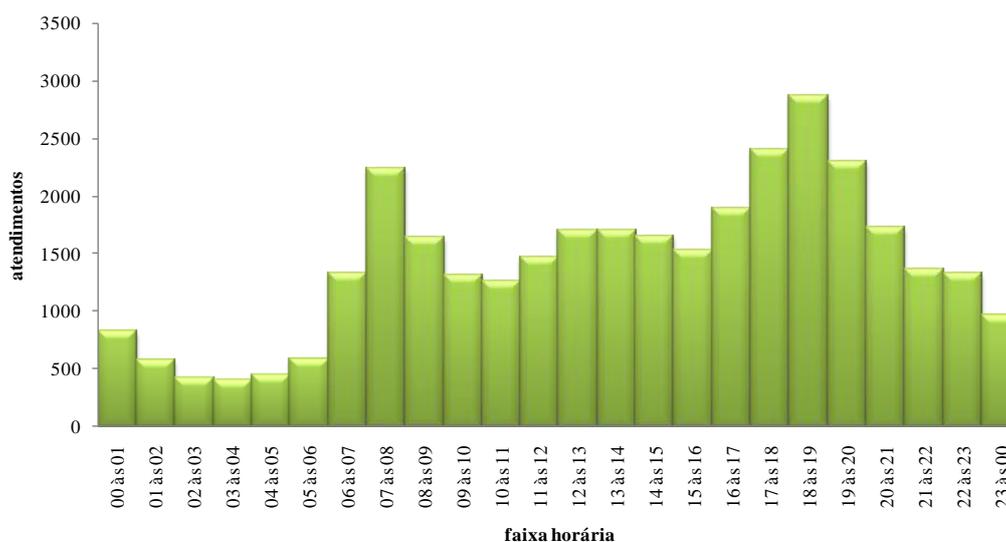
Região Administrativa	Efetivo	Viaturas Disponíveis
Águas Claras/Vicente Pires	83	2
Brasília	2273	359
Brazlândia	106	3
Ceilândia	226	11
Cidade Estrutural/SIA/SCIA	272	4
Cruzeiro/Sudoeste	161	4
Gama	122	6
Guará	225	60
Jardim Botânico	0	0
Lago Norte/Varjão	84	3
Lago Sul	78	4
Núcleo Bandeirantes/ Candangolândia	174	11
Paranoá/Itapoã	109	7
Park Way	0	0
Planaltina	114	7
Recanto das Emas	104	4
Riacho Fundo/Riacho Fundo II	101	4
Samambaia	179	10
Santa Maria	117	6
São Sebastião	94	8
Sobradinho/Sobradinho II/Fercal	131	9
Taguatinga	446	68
<b>TOTAL</b>	<b>5199</b>	<b>590</b>

## 2.1 ACIDENTE COM VEÍCULO

**Tabela 3 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – acidentes com veículo.**

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	384	553	557	484	619	482	554	481	415	442	397	434	5802
Taguatinga	243	283	261	338	401	394	340	430	374	340	268	275	3947
Ceilândia	317	258	254	248	364	361	315	364	272	325	262	264	3604
Samambaia	89	140	150	206	166	175	208	205	163	185	120	163	1970
Planaltina	164	109	130	192	173	162	222	218	167	151	118	144	1950
Gama	127	161	154	165	170	150	157	181	141	166	94	132	1798
Sobradinho	73	114	143	136	175	195	159	189	140	130	111	125	1690
Sao Sebastião	128	92	140	126	170	117	182	124	119	110	71	115	1494
Santa Maria	118	95	119	104	120	123	153	170	126	112	103	107	1450
Guará	67	85	137	113	83	114	128	118	118	99	89	69	1220
Brazlândia	65	64	79	74	91	135	87	93	101	102	93	60	1044
Recanto das Emas	31	74	55	112	84	113	86	98	96	88	42	83	962
Paranoá	58	39	70	64	48	68	71	49	56	86	65	53	727
Nucleo Bandeirante	61	69	57	49	70	43	49	46	71	50	56	58	679
Águas Claras	46	42	51	52	60	64	46	85	64	62	28	43	643
Lago Sul	62	46	51	31	45	50	71	60	46	37	27	37	563
Park Way	34	42	32	43	55	53	52	70	34	37	41	30	523
Riacho fundo	23	50	40	30	38	45	51	41	31	34	55	26	464
Vicente Pires	18	39	44	44	41	41	50	48	46	23	37	14	445
SIA	40	9	33	42	44	45	48	36	13	17	11	23	361
Sobradinho II	37	39	27	17	25	47	56	33	24	16	12	18	351
Cruzeiro	25	14	34	29	29	18	38	24	19	47	32	20	329
Lago Norte	16	32	36	22	29	38	17	29	27	24	18	13	301
Candangolândia	17	24	27	22	31	16	29	12	22	31	27	20	278
SCIA e Estrutural	16	19	24	22	18	25	35	13	26	19	27	29	273
Itapoã	14	21	27	9	32	34	15	26	31	22	9	22	262
Riacho fundo II	35	21	7	19	33	16	19	36	11	18	7	33	255
Jardim Botânico	20	28	12	7	18	24	28	29	25	9	11	20	231
Sudoeste	17	13	10	7	22	30	18	22	11	19	17	17	203
Varjão		5	2	6	5	3	13	4	3	6	2	3	52
Fercal	7	6	4				9		8	4		4	42
<b>TOTAL</b>	<b>2352</b>	<b>2586</b>	<b>2767</b>	<b>2813</b>	<b>3259</b>	<b>3181</b>	<b>3306</b>	<b>3334</b>	<b>2800</b>	<b>2811</b>	<b>2250</b>	<b>2454</b>	<b>33913</b>

Em 2017 houve 33.913 atendimentos a acidentes com veículo. A RA com maior número de atendimentos foi Brasília detendo 5.802 atendimentos (cerca de 17% do total).



**Figura 3 - Distribuição horária dos atendimentos aos acidentes com veículo.**

O horário de pico dos acidentes com veículo foi das 18 às 19 horas, com 2.866 atendimentos (8,5%).

## 2.2 INCÊNDIO

Tabela 4 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – incêndios.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	384	553	557	484	619	482	554	481	415	442	397	434	5802
<b>Tagnatinga</b>	<b>243</b>	<b>283</b>	<b>261</b>	<b>338</b>	<b>401</b>	<b>394</b>	<b>340</b>	<b>430</b>	<b>374</b>	<b>340</b>	<b>268</b>	<b>275</b>	<b>3947</b>
Ceilândia	317	258	254	248	364	361	315	364	272	325	262	264	3604
<b>Samambaia</b>	<b>89</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>206</b>	<b>166</b>	<b>175</b>	<b>208</b>	<b>205</b>	<b>163</b>	<b>185</b>	<b>120</b>	<b>163</b>	<b>1970</b>
Planaltina	164	109	130	192	173	162	222	218	167	151	118	144	1950
<b>Gama</b>	<b>127</b>	<b>161</b>	<b>154</b>	<b>165</b>	<b>170</b>	<b>150</b>	<b>157</b>	<b>181</b>	<b>141</b>	<b>166</b>	<b>94</b>	<b>132</b>	<b>1798</b>
Sobradinho	73	114	143	136	175	195	159	189	140	130	111	125	1690
<b>Sao Sebastião</b>	<b>128</b>	<b>92</b>	<b>140</b>	<b>126</b>	<b>170</b>	<b>117</b>	<b>182</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>110</b>	<b>71</b>	<b>115</b>	<b>1494</b>
Santa Maria	118	95	119	104	120	123	153	170	126	112	103	107	1450
<b>Guará</b>	<b>67</b>	<b>85</b>	<b>137</b>	<b>113</b>	<b>83</b>	<b>114</b>	<b>128</b>	<b>118</b>	<b>118</b>	<b>99</b>	<b>89</b>	<b>69</b>	<b>1220</b>
Brazlândia	65	64	79	74	91	135	87	93	101	102	93	60	1044
<b>Recanto das Emas</b>	<b>31</b>	<b>74</b>	<b>55</b>	<b>112</b>	<b>84</b>	<b>113</b>	<b>86</b>	<b>98</b>	<b>96</b>	<b>88</b>	<b>42</b>	<b>83</b>	<b>962</b>
Paranoá	58	39	70	64	48	68	71	49	56	86	65	53	727
<b>Nucleo Bandeirante</b>	<b>61</b>	<b>69</b>	<b>57</b>	<b>49</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>49</b>	<b>46</b>	<b>71</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>58</b>	<b>679</b>
Águas Claras	46	42	51	52	60	64	46	85	64	62	28	43	643
<b>Lago Sul</b>	<b>62</b>	<b>46</b>	<b>51</b>	<b>31</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>71</b>	<b>60</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>563</b>
Park Way	34	42	32	43	55	53	52	70	34	37	41	30	523
<b>Riacho fundo</b>	<b>23</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>51</b>	<b>41</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>55</b>	<b>26</b>	<b>464</b>
Vicente Pires	18	39	44	44	41	41	50	48	46	23	37	14	445
<b>SIA</b>	<b>40</b>	<b>9</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>361</b>
Sobradinho II	37	39	27	17	25	47	56	33	24	16	12	18	351
<b>Cruzeiro</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>38</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>47</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>329</b>
Lago Norte	16	32	36	22	29	38	17	29	27	24	18	13	301
<b>Candangolândia</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>20</b>	<b>278</b>
SCIA e Estrutural	16	19	24	22	18	25	35	13	26	19	27	29	273
<b>Itapoã</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>262</b>
Riacho fundo II	35	21	7	19	33	16	19	36	11	18	7	33	255
<b>Jardim Botânico</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>231</b>
Sudoeste	17	13	10	7	22	30	18	22	11	19	17	17	203
<b>Varjão</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>52</b>
Fercal	7	6	4				9		8	4		4	42
<b>TOTAL</b>	<b>2352</b>	<b>2586</b>	<b>2767</b>	<b>2813</b>	<b>3259</b>	<b>3181</b>	<b>3306</b>	<b>3334</b>	<b>2800</b>	<b>2811</b>	<b>2250</b>	<b>2454</b>	<b>33913</b>

Em 2017 houve 19.495 atendimentos a incêndios. Os meses agitados foram agosto e setembro, com 4.053 (20,8%) e 3.377 (17,3%) atendimentos, respectivamente.

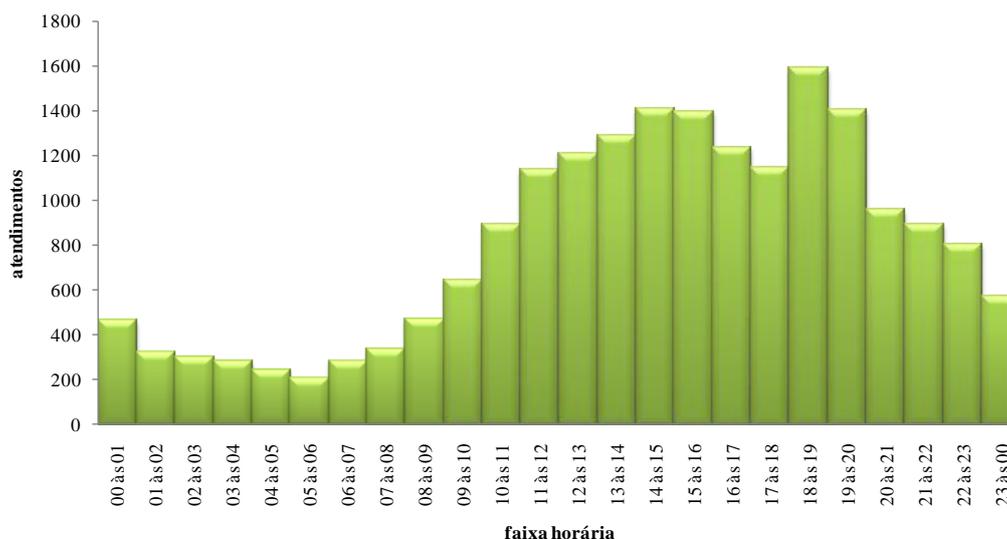


Figura 4 - Distribuição horária dos atendimentos aos incêndios.

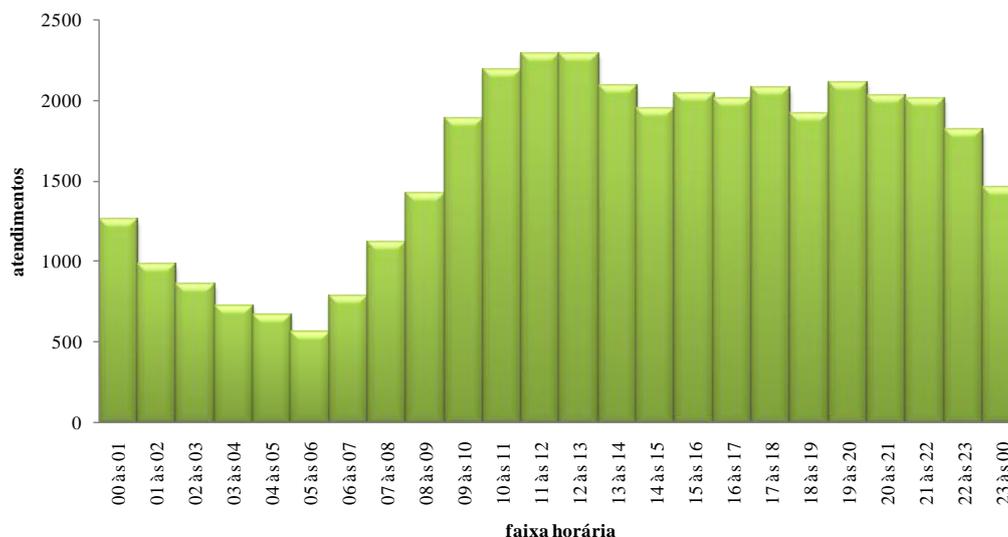
O horário de pico dos incêndios foi das 18 às 19 horas, com 1.591 atendimentos (8,2%).

## 2.3 EMERGÊNCIA MÉDICA

**Tabela 5 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – emergências médicas.**

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	460	396	506	422	516	402	378	530	458	517	448	445	5478
Ceilândia	320	310	368	411	460	369	356	393	400	419	329	404	4539
Taguatinga	279	225	289	244	293	279	259	294	288	317	264	260	3291
Guará	221	219	263	239	275	209	230	257	231	251	227	203	2825
Samambaia	166	126	209	185	258	219	153	195	230	215	210	244	2410
Planaltina	168	159	174	196	228	214	165	164	166	198	205	205	2242
Gama	150	135	166	162	164	139	126	142	122	187	135	160	1788
Recanto das Emas	157	99	148	144	153	183	117	144	141	163	131	141	1721
Santa Maria	142	135	121	153	158	128	131	162	142	133	142	145	1692
Sao Sebastião	114	124	139	150	113	118	154	147	129	137	140	156	1621
Paranoá	121	79	106	132	118	126	102	135	101	128	102	135	1385
Sobradinho	109	108	103	109	121	113	86	98	74	126	103	137	1287
Riacho fundo	60	66	121	101	88	96	100	87	78	108	85	93	1083
Brazlândia	64	85	87	86	97	111	72	97	90	93	88	92	1062
Águas Claras	60	35	54	65	77	78	63	74	92	83	67	77	825
Nucleo Bandeirante	69	67	59	72	72	61	60	77	80	88	54	66	825
Itapoã	31	43	40	52	40	51	36	43	32	43	40	56	507
Riacho fundo II	34	31	46	46	45	40	32	39	42	45	28	47	475
Candangolândia	34	23	34	39	32	48	36	31	46	40	39	43	445
Sobradinho II	27	34	25	32	37	43	36	45	37	35	32	31	414
Lago Sul	31	24	38	22	35	32	37	34	34	31	22	36	376
Cruzeiro	19	21	35	26	25	31	21	44	32	43	31	29	357
SIA	42	22	31	29	34	20	28	25	35	28	28	22	344
Vicente Pires	24	21	28	21	29	26	26	31	27	33	37	25	328
SCIA e Estrutural	24	31	14	19	23	22	25	31	23	26	20	40	298
Lago Norte	23	18	18	21	23	32	25	23	27	29	22	22	283
Sudoeste	14	14	16	20	19	28	24	18	19	24	7	25	228
Park Way	15	12	18	12	13	20	26	14	11	16	14	20	191
Varjão	6	8	10	6	14	7	11	7	3	11	4	16	103
Jardim Botânico	1	7	11	3	7	8	2	9	6	10	3	9	76
Fercal	2	5	9	4	5	6	6	1	1	3	1	2	45
<b>TOTAL</b>	<b>2987</b>	<b>2682</b>	<b>3286</b>	<b>3223</b>	<b>3572</b>	<b>3259</b>	<b>2923</b>	<b>3391</b>	<b>3197</b>	<b>3580</b>	<b>3058</b>	<b>3386</b>	<b>38544</b>

Em 2017 houve 38.544 atendimentos a emergências médicas. A RA de destaque foi Brasília, com 5.478 atendimentos (14,2%).



**Figura 5 - Distribuição horária dos atendimentos às emergências médicas.**

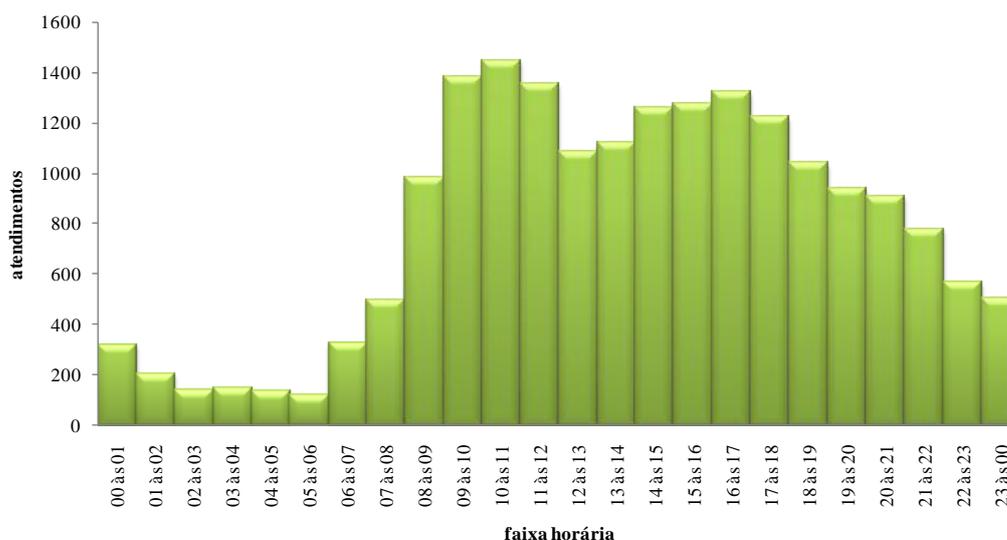
O horário de pico das emergências médicas foi das 12 às 13 horas, com 2.295 atendimentos (6%).

## 2.4 OPERAÇÃO

**Tabela 6 - mensal dos atendimentos nas RAs - operações.**

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	451	406	343	256	274	256	229	282	262	454	523	508	4244
Ceilândia	110	89	129	124	117	97	87	144	134	243	146	135	1555
Taguatinga	82	78	100	109	87	98	93	117	138	141	120	98	1261
Gama	103	81	112	69	85	68	55	87	71	166	123	76	1096
Planaltina	80	81	76	79	64	93	90	122	82	128	107	90	1092
Sobradinho	78	101	41	55	66	72	87	121	55	91	88	73	928
Samambaia	58	51	52	66	81	60	36	94	98	89	59	81	825
Guará	75	47	79	69	55	61	48	101	57	74	88	66	820
Santa Maria	44	54	47	49	50	36	52	87	67	109	56	57	708
Lago Sul	65	25	36	38	48	46	24	64	36	65	78	70	595
Recanto das Emas	35	33	51	42	50	64	47	53	41	67	63	40	586
Lago Norte	48	45	33	29	55	27	30	48	39	36	142	44	576
Águas Claras	44	32	42	28	59	36	38	55	48	49	55	44	530
Sao Sebastião	48	29	47	22	40	26	32	66	61	58	38	31	498
Paranoá	58	38	39	30	40	36	22	58	23	39	59	47	489
Brazlândia	34	33	50	28	48	40	25	45	42	50	33	53	481
Vicente Pires	24	12	31	13	17	36	18	36	31	30	48	44	340
Riacho fundo	26	33	29	23	14	23	20	32	15	33	25	40	313
Nucleo Bandeirante	26	18	18	23	18	30	11	20	14	36	33	22	269
Park Way	26	17	11	21	26	13	14	23	25	28	31	28	263
Sobradinho II	25	17	18	11	24	17	13	29	29	27	24	21	255
Cruzeiro	21	18	22	10	22	14	20	26	18	7	28	27	233
Riacho fundo II	23	15	13	18	27	5	9	22	24	22	23	10	211
Sudoeste	20	16	12	23	19	6	11	8	9	28	25	31	208
Jardim Botânico	21	8	9	6	13	11	11	20	10	17	16	29	171
SIA	23	12	11	10	15	12	14	12	13	19	18	9	168
Itapoã	7	11	17	14	7	13	6	29	14	8	10	10	146
Candangolândia	7	9	7	6	10	6	5	13	7	14	9	10	103
SCIA e Estrutural	4	2	10	10	3	7	5	7	9	10	10	7	84
Fercal			5	1	2		3	3	1	3	4		22
Varjão		1	1	1	2	2		2	3	1	6	2	21
<b>TOTAL</b>	<b>1666</b>	<b>1412</b>	<b>1491</b>	<b>1283</b>	<b>1438</b>	<b>1311</b>	<b>1155</b>	<b>1826</b>	<b>1476</b>	<b>2142</b>	<b>2088</b>	<b>1803</b>	<b>19091</b>

Em 2017 houve 19.091 atendimentos relacionados a operações, dos quais 3.056 foram relacionados a produtos perigosos (16%) e 14.764 a busca e salvamento (77%).



**Figura 6 - Distribuição horária dos atendimentos às operações.**

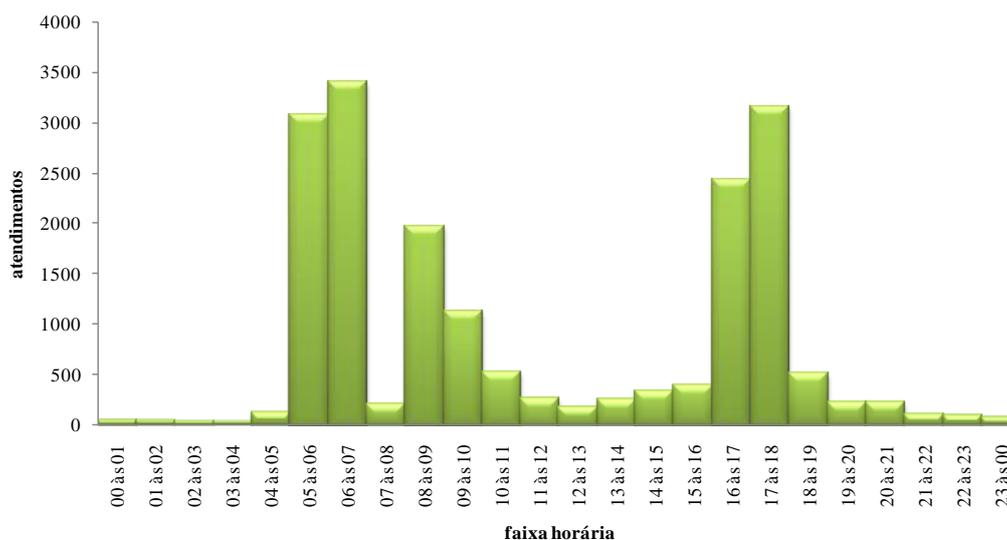
O horário de pico das operações foi das 10 às 11 horas, com 1.450 atendimentos (7,6%).

## 2.5 ATIVIDADE PREVENTIVA

**Tabela 7- Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – atividades preventivas.**

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	1308	1076	1311	1085	1344	1501	1233	1318	1305	1348	1159	1141	15129
Taguatinga	16	17	39	19	27	48	29	18	19	21	26	59	338
Planaltina	13	11	16	34	23	33	24	44	33	33	23	47	334
Ceilândia	19	34	29	26	38	34	26	17	32	19	21	28	323
Guará	15	26	34	31	31	23	33	27	21	17	18	12	288
Gama	32	19	20	20	25	19	11	26	21	34	12	15	254
Brazlândia	11	29	15	24	9	34	17	14	40	20	7	6	226
Recanto das Emas	12	19	12	14	47	32	22	10	12	11	16	6	213
Sobradinho	13	21	7	10	18	9	30	19	13	26	6	20	192
Sao Sebastião	8	11	21	25	9	15	20	16	21	17	11	16	190
Samambaia	13	12	24	18	17	14	7	9	3	8	15	16	156
Lago Sul	8	7	8	8	43	4	7	8	10	12		4	119
Águas Claras	6	5	22	14	24	13	4	6	3	11	3	4	115
Santa Maria	7	3	19	6	9	13	6	16	11	8	10	3	111
Riacho fundo	3	5	22	5	13	7	19	4	9	11	6	5	109
Paranoá	6	8	13	7	9	17	7	9	7	9	7	8	107
Nucleo Bandeirante	6	8	9	16	7	7	12	4	8	5	4	10	96
SIA	14	6	11	4	4	9	3	7	14	7	8	2	89
Lago Norte	2	4	13	3	6	1	1	3	7	19	8	2	69
Cruzeiro	4	8	5		10	3	2	4	10	11	4	6	67
Riacho fundo II	3	3	2	10	11	2	3	2	10	2	7		55
SCIA e Estrutural	6	2		4	3	2	1	7	4	9	1	13	52
Vicente Pires	2	16	3	5	3	3	2	4	1	5	1	2	47
Sudoeste		3	3		2	1	1	4	7	2	5	17	45
Sobradinho II	4	3	4	2	2	6	5	1	2	5	2		36
Candangolândia	2	1	5	7	1	2	1	4	2	2	5	3	35
Itapoã		3		2	3	3	4	1	5	2	2	4	29
Park Way	1	1	1	1	3	3	3	3		7	2	3	28
Varjão	2			3	7	1	1		2				16
Jardim Botânico	2	1				2	2		2		2	3	14
Fercal									2				2
<b>TOTAL</b>	<b>1538</b>	<b>1362</b>	<b>1668</b>	<b>1403</b>	<b>1748</b>	<b>1861</b>	<b>1536</b>	<b>1605</b>	<b>1636</b>	<b>1681</b>	<b>1391</b>	<b>1455</b>	<b>18884</b>

Em 2017 houve 18.884 atendimentos relacionados a ações preventivas, sendo que a RA de Brasília concentrou 15.129 delas (80%).



**Figura 7- Distribuição horária dos atendimentos às ações preventivas.**

Em 2017 do total de ações preventivas 18% se concentraram das 06 às 07 horas, com 3.402 atendimentos.

### 3. INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores de desempenho são ferramentas de gestão que visam facilitar a análise de resultados dos processos organizacionais de uma instituição. Um indicador é expresso através do seu resultado, que resume o desempenho da instituição no período analisado, dentro do âmbito de definição do indicador, na forma de um número decimal, porcentagem, razão ou taxa. O CBMDF, em acordo com o seu PLANES 2017-2024, estabeleceu em 2017 um conjunto de 19 indicadores institucionais, a fim de acompanhar a evolução de determinada atividade, de forma a amparar a tomada de decisões. Desses indicadores institucionais, cinco são relacionados à área operacional, e seus resultados são exibidos a seguir.

Indicador	Resultado
Demanda reprimida	9,1%

A demanda reprimida representa o percentual dos chamados ao 193 que, por diversos motivos, não chegaram a ser atendidos. Uma vez que calcular esse indicador de forma precisa depende de tipificação dos fatores que levaram ao não atendimento, o Indicador Institucional nº 1 utiliza uma estimativa, baseada nos desfechos registrados no Sistema Fênix. Um exemplo de desfecho que é considerado na demanda reprimida é o de “não atendimento por falta de viatura”. Sendo assim, em 2017 o CBMDF deixou de atender 9,1% das ocorrências, por motivos diversos, como indisponibilidade de viaturas.

Indicador	Resultado
Tempo resposta	11min17seg

O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. O Indicador Institucional nº 2 considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas. A cada ano o CBMDF vem diminuindo o tempo resposta, chegando cada vez mais perto do seu primeiro objetivo estratégico. O resultado em 2019 foi de 11 minutos e 17 segundos.

Indicador	Resultado
Área de vegetação preservada	97,2%

O CBMDF tem como uma de suas missões a preservação do meio ambiente. O Indicador Institucional nº 3, relacionado ao terceiro objetivo estratégico definido no PLANES 2017 – 2024, tem como referência, no início de cada ano, a área de vegetação a ser protegida, descontado o que foi queimado no ano anterior. As ações preventivas e de combate a incêndio do CBMDF evitaram a queima de 97,2% da área a ser preservada em 2017.

Indicador	Resultado
Incêndios periciados	66,4%

O Indicador Institucional nº 4 está associado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017 – 2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes. Visando aperfeiçoar as técnicas de prevenção e combate a incêndio, seja pela mudança de legislação, seja pelo aperfeiçoamento dos materiais

utilizados nas construções, entre outros, o CBMDF define quais perfis de incêndios deverão ser periciados, a fim de quantificar a fração dos mesmos para a qual foi realizada perícia. Em 2017 o CBMDF realizou perícia em 66,4% das ocorrências que foram estabelecidas como periciáveis.

Indicador	Resultado
Análise de projetos e vistorias	128,8%

Uma parte importante do serviço operacional é contemplada pelas ações preventivas. Relacionado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017– 2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes, o Indicador Institucional nº 5 é de tipo composto, englobando tanto projetos arquitetônicos e de segurança contra incêndio e pânico como vistorias. Em 2017 o CBMDF alcançou um superávit nesse indicador devido aos processos acumulados no período anterior, chegando a 128,8% dos projetos e vistorias.

#### 4. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Os serviços de segurança contra incêndio e pânico desempenhados pelo CBMDF, regulamentados pelo Decreto nº 21.361, de 20 de julho de 2000, fixam critérios para o estabelecimento de normas técnicas de segurança com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados.

As atividades do CBMDF vão desde a criação, implementação e execução de políticas e diretrizes estratégicas em segurança pública até a análise de projetos arquitetônicos e de instalações contra incêndio e pânico, vistorias nas suas diversas modalidades e perícias de incêndio.

**Tabela 8 - Atividades mensais de segurança contra incêndio e pânico por modalidade.**

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Vistoria*	373	208	278	322	431	252	274	199	258	252	234	207	3288
Análise de projetos	177	136	176	135	179	216	139	178	198	229	196	145	2104
Perícia	39	35	53	40	47	57	53	63	39	33	12	24	495

\* Estatística parcial que se tem disponibilidade, referente à área 1 (leste), pois a da área 2 (oeste) não foi registrada.

#### 5. PREVENÇÕES

Para além dos atendimentos a ocorrências operacionais o CBMDF também desempenha diversas atividades preventivas. Estas práticas são abrangentes e das mais variadas abordagens, dessa forma alcançam todos os públicos. São ministradas palestras e realizados exercícios simulados com as temáticas: prevenção de acidentes domésticos, emergência médica, prevenção e combate a incêndios, dentre outras. O objetivo é instruir a população a agir da maneira mais segura e efetiva diante da iminência de incidente ou de um incidente. Estas práticas são realizadas por solicitação da própria comunidade, tendo sua linguagem adaptada para a singularidade de cada grupo. A exemplo, o Plano de Abandono nas Escolas, que são simulados direcionados a instituições de ensino e tem sua atuação ajustada as diversas faixas etárias no espectro escolar.

Destacam-se eventos abertos e com agenda definida pela Corporação como Bombeiros nas Quadras, em que há exposição de viaturas e equipamentos, demonstração de técnicas operacionais, dinâmicas com os cidadãos, além de palestras e/ou simulados nas diversas localidades do Distrito Federal. Ainda há participação de bombeiros em reuniões comunitárias com a função de discutir, planejar e acompanhar as soluções de dilemas locais relacionadas às atribuições do CBMDF.

Finalmente, a Operação Avançar que consiste em diminuir o tempo-resposta nos atendimentos às ocorrências de trânsito nas vias do Distrito Federal por meio de viaturas estabelecidas em pontos estratégicos. Além do mais, visa proporcionar à população a sensação de segurança ao visualizar viaturas do CBMDF ao longo das vias.

## 6. PREVENÇÃO CONTINUADA E QUALIDADE DE VIDA

O Corpo de Bombeiro desenvolve ainda outros programas de prevenção continuada e promoção da qualidade de vida. Dentre deste projeto estão as seguintes atividades: Bombeiro Mirim, Caminhando com a Saúde, Bombeiro Amigo, Projeto Cão guia, Programa de aleitamento materno e a Prevenção e combate ao vetor da Dengue, Zika e Chikungunya.

O programa Bombeiro Mirim, criado pela Lei nº 2.449, de 24 de setembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.104, de 31 de março de 2000, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes. São ministradas aulas e oficinas esportivas, culturais e recreativas. Qualquer criança e adolescente entre 7 e 14 anos pode se inscrever no projeto que se dá em grupamentos de várias regiões administrativas.

O programa Bombeiro Amigo foi concebido para apoiar a população, durante a prática de atividades físicas. São realizadas atividades de acompanhamento e orientação desportiva por educadores físicos e avaliações simples, como aferição de pressão arterial. Os militares se concentram em locais em que a prática de atividade física é freqüente, como parques e quadras esportivas, dentre outros.

Já o programa o Bombeiro Amigo, criado pela Lei 2.811 de 30 de outubro de 2001 e regulamentada pelo Decreto 23.237 de 23 de setembro de 2002, oferece atividades físicas para o público da terceira idade. Desta forma, o projeto visa aumentar a qualidade de vida, o bem-estar físico, psicológico e a integração social da pessoa idosa.

O programa Cão Guia visa à inclusão social e a melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência visual. A Corporação provê o treinamento e adestramento de cães-guias que são disponibilizados para o público atendido. Os dados referem-se a quantidade de cães treinados trimestralmente.

**Tabela 9- Prevenção continuada e qualidade de vida.**

Atividades		1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.
Projeto Cão Guia	Quantidade	45	45	45	45
Bombeiro Mirim	Público	1892	1884	1759	1681
Caminhando com a saúde	Público	1055	1153	965	956
Bombeiro Amigo	Público	823	838	819	794

Criado pela Lei 454, de 15 de junho de 1993, o Programa de Aleitamento materno funciona em parceria com a Secretaria de Saúde e os militares do CBMDF fazem a coleta e o transporte de leite humano doado. São quinze bancos de leite humano

distribuídos em todo o Distrito Federal e três postos de coleta. Tal parceria conferiu à Corporação, em 1998, o título de “Corpo de Bombeiros Amigo da Criança”, premiação concedida pela UNICEF, tornando-se a única instituição não hospitalar a receber esta comenda.

Aos militares do CBMDF compete realizar visitas domiciliares com o objetivo de coletar e transportar o leite humano em todo DF e entorno, além de dar orientações a respeito de amamentação. Aos funcionários da Secretaria de Saúde compete o armazenamento, processamento e distribuição do leite humano para as crianças internadas nos hospitais do DF.

**Tabela 10 - Programa de aleitamento materno.**

<b>Aleitamento materno</b>	<b>1º tri.</b>	<b>2º tri.</b>	<b>3º tri.</b>	<b>4º tri.</b>	<b>TOTAL</b>
Visitas	7028	7033	8248	8243	30552
Leite coletado (litros)	3878	3859	4626	4623	16986

O CBMDF em parceria com a Secretaria de Saúde atua em conjunto reduzir a quantidade de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela na população do Distrito Federal e entorno. Os militares realizam inspeções domiciliares, manejo ambiental e o trabalho de educação em saúde. O planejamento é efetivado em reuniões semanais com a presença de vários órgãos do governo. São levantadas as áreas de maior índice de infestação e transmissão das doenças para delimitação da área de trabalho. Após esse dimensionamento é criado um plano de atuação que melhor atenda a comunidade e seja compatível com a disponibilidade de recursos humanos e materiais do Corpo de Bombeiros.

**Tabela 11- Atividades de prevenção e combate ao mosquito da dengue e outras doenças.**

<b>Modalidade</b>	<b>jan</b>	<b>fev</b>	<b>mar</b>	<b>abr</b>	<b>mai</b>	<b>jun</b>	<b>jul</b>	<b>ago</b>	<b>set</b>	<b>out</b>	<b>nov</b>	<b>dez</b>	<b>TOTAL</b>
Visitados	7510	5044	6202	4540	8853	1666	4450	6169	6657	2274	3178	849	57392
<b>Trabalhados</b>	<b>4251</b>	<b>2800</b>	<b>4172</b>	<b>3190</b>	<b>5169</b>	<b>1029</b>	<b>2789</b>	<b>4172</b>	<b>4172</b>	<b>1782</b>	<b>2089</b>	<b>502</b>	<b>36117</b>
Fechados	3259	2244	2030	1350	3684	637	1661	1997	2485	492	1089	347	21275
<b>Recusados</b>	<b>115</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>54</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>40</b>	<b>21</b>	<b>73</b>	<b>6</b>	<b>421</b>
Com foco	222	370	104	386	212	0	55	7	12	17	128	6	1519

## **7. SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Corpo de Bombeiros, enquanto instituição pública e militar, preza pela saúde integral de seus servidores e dependentes. Sendo assim, oferece atendimentos nas áreas de medicina, odontologia, psicologia, serviço social, atendimento laboratorial, nutrição e fisioterapia. Os serviços são em sua maioria prestados pela Policlínica Médica (POMED), Policlínica Odontológica (PODON), Centro de Assistência (CEABM) e por clínicas e hospitais conveniados com o CBMDF.

**Tabela 12 - Serviços de saúde e assistência social prestados mensalmente.**

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Atendimentos													
individuais CEABM	43	37	65	65	84	70	53	58	68	32	40	25	640
Atendimentos e ações													
coletivas - CEABM	0	0	0	180	157	12	0	97	18	7	0	0	471
Consultas odontológicas													
PODON	1253	1359	1583	1149	1312	1187	832	1050	857	933	921	877	13313
Atendimentos médicos													
ambulatoriais	4951	4566	4460	3313	4150	4086	2825	4144	3745	2996	3140	2711	45087
Procedimentos médicos													
POMED	589	680	345	468	495	408	373	444	386	377	262	430	5257
Outros procedimentos													
POMED	29758	26343	23463	19745	25605	24722	22691	25695	21230	21240	19768	17652	277912
Cirurgias realizadas em													
hospitais conveniados	0	0	0	0	0	0	0	0	14	6	5	7	32

## 8. FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA

A profissionalização contínua e progressiva é um dos princípios da política de ensino institucional e premissa básica para a garantia da excelência no atendimento prestado pelo CBMDF à comunidade. Internamente são ministrados cursos de formação, capacitação continuada e especialização. Além disso, a Corporação ainda ministra cursos de capacitação para diversos segmentos de público externo.

**Tabela 13 - Cursos realizados.**

Modalidade de curso	Público
Cursos de formação e carreira	550
Cursos de especialização externos ao CBMDF	437
Cursos de especialização promovidos pelo CBMDF	325
Cursos de especialização promovidos pelo CBMDF para público externo	89
<b>TOTAL</b>	<b>851</b>